

Procura por transportes coletivos urbanos aumenta 106% de janeiro a maio de 2022

20 de Junho, 2022

Os dados provisórios até ao mês de maio continuam a mostrar a tendência de recuperação do número de passageiros nas empresas de transportes coletivos tuteladas pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática (MAAC). Em termos agregados e face ao período homólogo de 2021, no Metropolitano de Lisboa, no Metro do Porto e na Soflusa/Transtejo a procura aumentou 106%, anuncia o Governo.

Apesar do acréscimo do número de passageiros, a procura por estes meios de transportes coletivos ainda está aquém da verificada no período homólogo de 2019, quando a operação das empresas ainda não tinha sido afetada pela pandemia de Covid-19. Assim, o número de passageiros verificado até maio de 2022 representa 75% da procura registada no período homólogo de 2019, lê-se num comunicado divulgado pelo MAAC.

Analisando a procura mensal, regista-se uma “tendência para a recuperação do uso da maioria destes meios de transporte entre janeiro e maio deste ano”, notando-se que as férias da Páscoa ocorreram a meio do mês de abril de 2022, com consequências para a retoma da procura, refere o Governo.

No triénio 2019-2021, através do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos (PART), do Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP) e de dotações extra para manter a oferta durante o período de pandemia, o Ministério do Ambiente e da Ação Climática mobilizou 662 milhões de euros para os transportes públicos.

Na Lei do Orçamento do Estado ficaram inscritos 138,6 milhões de euros para o PART, aos quais podem acrescer mais 100 milhões de euros para assegurar os níveis de oferta nos sistemas de transportes públicos abrangidos pelo PART, tendo em conta um cenário mais adverso dos efeitos da crise pandémica no sistema de mobilidade. O PROTransP foi reforçado em 20 milhões de euros.